

**23.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas**  
**30.11.2016**  
**PAOD**  
**Intervenção**

Os Vereadores da CDU visitaram recentemente as escolas básicas do **1º ciclo Rainha Santa e Bernardim Ribeiro**, na Freguesia de Odivelas.

Duas escolas que este ano viram aumentar significativamente o número de alunos e, como consequência, o número de turmas em regime duplo.

A introdução de mais turmas nestas escolas veio alterar não só a dinâmica escolar mas também as dinâmicas da vida familiar, uma vez que as famílias estavam que organizadas para os horários normais tiveram que encontrar as mais diversas soluções de acompanhamento das crianças nas entradas e saídas da escola

A **Escola Rainha Santa**, que o ano letivo transato tinha 9 turmas, 6 em horário normal e 3 em horário duplo tem este ano todas as turmas em horário duplo, num total de 12.

Além da sobrelotação da escola, que passou de 244 alunos no ano transato para 303 no corrente ano, também as turmas estão sobrelotadas, com 26 e 27 alunos. Há turmas com alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) que deviam ter redução do n.º de alunos, mas tal não acontece!

Esta escola tem 8 salas de aula, duas das quais são para Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC). A Componente de Apoio à Família (CAF) funciona num corredor e responde apenas a 56 crianças, o que é manifestamente insuficiente.

A existência de mais de 300 crianças nesta escola faz com que tenham de comer por turnos: um às 12H15 e o outro às 13H20, sendo que as que almoçam no segundo turno não comem as refeições nas mesmas condições que as outras.

**O espaço exterior** coberto é insuficiente para as crianças brincarem em dias de chuva, pelo que nestes dias, nos intervalos, não saem das salas.

Ao nível do **espaço interior**, a escola precisa de pintura, os WC's não têm condições para dar resposta a tantas crianças, sendo que num dos blocos o WC das meninas está sem luz há meses, não existem estores e o pavimento do ginásio está em mau estado com mosaicos (em vinílico) partidos e alguns buracos, o que pode causar acidentes.

A **Escola Bernardim Ribeiro** que no ano letivo 2015/16 funcionou com 5 turmas em horário normal passou a ter neste ano letivo, 7 turmas, duas das quais em horário duplo. Uma das turmas foi criada já após a abertura do ano letivo.

Esta escola tem 5 salas de aula e 1 para a Unidade Especializada de Autismo. O n.º de alunos passou de 108 em 2015/2016 para 165 alunos no presente ano.

Tal como acontece na Escola Rainha Santa, também aqui os alunos comem por turnos. Foi dada nota pelos responsáveis da escola que foram tomadas medidas para ultrapassar alguns problemas que surgiram nas primeiras semanas de aulas com as condições da comida para o grupo que almoça mais tarde.

Contudo, afirmam que uma das necessidades mais prementes é a construção de um refeitório com cozinha para que aí possam ser confecionadas as próprias refeições, as quais atualmente vêm da Escola Rainha Santa.

As coberturas desta escola continuam em fibrocimento.

**O espaço exterior** tem uma área coberta cujo piso é de mosaico e escorrega muito em dias de chuva.

**O espaço descoberto** apresenta brechas no piso que é totalmente irregular e com obstáculos à normal circulação dos alunos. Não tem qualquer brinquedo e os espaços verdes estão completamente abandonados.

**Não há espaço para a prática de educação física.** O acesso ao pavilhão Honório Francisco - colado à escola - está desativado desde que informaram a Câmara dos problemas no acesso e as crianças não podem utilizá-lo. Dizem-nos que é utilizado para práticas menos próprias e que põe em risco a própria segurança dos alunos.

**O portão da saída de emergência** tem obstáculos que impedem a sua utilização, pois além de ser uma zona quase sempre infestada de lixo e arbustos altos, tem uma elevação que constitui uma verdadeira barreira física.

A biblioteca foi desativada e convertida em sala de aula.

Outra questão que queremos sublinhar tem a ver com a **Unidade Especializada do Autismo**. Considerando a especificidade desta sala e destas crianças há pormenores que por mais pequenos que pareçam não podem ser descurados.

Uma das cabines não tem iluminação direta o que obviamente acrescenta dificuldades para a criança a utiliza. Já por diversas vezes foi solicitada a colocação de iluminação mas até ao momento permanece na mesma.

Falta também uma cabine de duche para a higienização das crianças desta unidade, existindo espaço para a sua instalação na casa de banho destinada a pessoas com deficiência.

O aumento do n.º de alunos por turma imposto pelo anterior governo levou à redução do n.º de turmas, o que teve reflexos na diminuição do número de escolas com turmas em horários duplos. Agora, como é sabido, está em discussão na Assembleia da República a redução do n.º de alunos por turma, tendo sido aprovado em sede de Orçamento de Estado para 2017, a proposta do PCP para que essa redução inicie no próximo ano letivo de forma gradual, aplicando-se, em 2017/2018, às turmas de início de ciclo, às turmas que integrem alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) e às turmas do pré-escolar.

Temos sérias preocupações com a capacidade do parque escolar no primeiro ciclo e JI no nosso concelho para fazer face a esta alteração. Preocupações que decorrem do facto de as GOP para 2017 não perspetivarem o alargamento da rede escolar. Com efeito, para as obras de readaptação e construção do JI da Escola n.º5/Bernardim Ribeiro em Odivelas o orçamento municipal para 2017 contempla o valor de 40 mil euros, repetindo o que vem acontecendo há anos, sem que nada se concretize. Importa lembrar que já na carta educativa de 2007 se apontava a construção de 2 novas salas de 1.º ciclo e 4 de JI nesta Escola. Por seu lado a Escola da Ribeirada foi definitivamente metida na gaveta!

Não esquecemos que está prevista a remodelação da Escola dos Castanheiros, em Caneças, mas desconhecemos o calendário da sua execução tanto mais que a verba orçamentada para 2017 é de 1 milhão de euros, quando o projeto de execução aprovado se situa nos 2 milhões e 190 mil euros.

O futuro tem que ser preparado desde já e não pode passar pelo regresso ao passado em que predominavam os horários duplos ou mistos.

Odivelas 30 de novembro de 2016

Os Vereadores da CDU